

ChAVE Mestra



Como ajudar os adolescentes a desenvolver lealdade e compromisso?

Missão de norte a sul

Nos vários lugares aonde vou, tenho visto e ouvido lindas histórias de crianças e adolescentes envolvidos na missão, e hoje quero registrar brevemente três delas para aquecer nossos corações.

Em 2019, fui realizar o primeiro Encontro de Evangelismo para Crianças na cidade de Manaus, uma das famosas capitais brasileiras do Norte do país, no estado do Amazonas. Lembro-me que havia um auditório com mais de mil crianças, com seus pais e professores. E Elke, o juvenil de nossa história, era um deles.

Elke gostava de convidar seus amigos para a Escola Sabatina. E Wendrel foi um dos que aceitaram seu convite.

Quando Elke participou no Projeto Evangelismo para Crianças, descobriu que era apropriado juntar-se com um amigo para dar estudos bíblicos. Então, convidou Mark para que o acompanhasse e começou a estudar a Bíblia com Wendrel. Depois de mais de um ano de estudos e de frequentar a Escola Sabatina, Wendrel decidiu ser batizado, mas sua mãe não deixou e o matriculou em uma aula de inglês aos sábados para que ele não fosse à igreja. O que os juvenzinhos poderiam fazer? Elke e os todos na classe da Escola Sabatina começaram a orar.

Depois de um ano, as aulas de inglês foram encerradas por falta de alunos, e na semana da colheita para crianças em 2022, Elke voltou a pedir à mãe de Wendrel que o deixasse ser batizado enquanto continuavam orando. Dessa vez, depois de pensar por alguns dias, a mãe permitiu seu batismo.

Agora Elke e Wendrel convidam mais amigos da escola para ir à igreja e participar das classes bíblicas. A pessoa responsável por motivar e treinar as crianças nessa igreja é a professora Nelma. Mais sete amigos foram



batizados nessa comunidade como fruto da dedicação dessas crianças em falar de Jesus.

No outro lado do país, ao sul do Brasil, uma adolescente de 16 anos, Isabella, me impressionou com sua história. Ela aproveita qualquer oportunidade para testemunhar de seu Deus.

Isabella amava seu colégio adventista, mas devido a uma mudança, precisou ir a uma escola pública porque não havia vaga no Colégio Adventista de Tramandaí. Ela ficou muito triste e chateada com Deus, mas logo em seguida entendeu Seus planos. Deus preparou três amigos naquela escola para lhe dar um presente.

Como ela estava sozinha nessa cidade, começou a convidar seus amigos para o Clube de Desbravadores e para frequentar a Base Teen aos sábados. Pouco depois, ela ofereceu estudos bíblicos, juntamente com seus pais, e a maior alegria foi que seus amigos aceitaram. Hoje eles estão batizados. Além disso, eles estão estudando a Bíblia com dois novos amigos da escola e os estão levando para a Base Teen.

E para fechar com chave de ouro, como o capim dourado do Tocantins,

no centro do Brasil, conhecemos Felipe, que mesmo sendo tímido aceitou o desafio de falar de Jesus e foi participar da Missão Calebe Teen na cidade de Porto Alegre. Ele nunca imaginou que poderia dar estudos bíblicos, mas com a motivação de seu pastor e a força de sua família, ele começou a estudar a Bíblia com outros sete adolescentes, e Deus lhe deu 100% de êxito nessa missão. Hoje todos eles estão batizados e frequentam sua Base Teen aos sábados.

Estou sem palavras. Deus promete dar Seu Espírito para nossas crianças e jovens, e eles profetizarão (Joel 2:28). Professores e pais, entendemos agora qual é nossa tarefa?

“É preciso educar pacientemente as crianças e os jovens a reconhecerem que Deus quer que sejam missionários [...]” (Ellen White, *Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 85). De norte a sul, nossa missão deve ser o cuidado, a integração e o desafio de trabalhar para que esta nova geração veja Jesus voltar.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, Diretora do Ministério da Criança e Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

Missão de abrigo



Shutterstock

Havia uma vez um homem que esperou vários anos para ter filhos. Ele acreditava que, quando o momento chegasse, seu filho lhe daria o sonhado descanso para todos os seus problemas. Isso significava tanto para ele que colocou o nome de Descanso em seu primeiro filho.

Mas na sociedade na qual pai e filho viviam, o descanso não era possível. No entanto, a fé de Descanso em Deus brilhou tanto na escuridão e em meio ao erro que ele recebeu um desafio divino incomparável. Pois quando se deseja iluminar os outros, Deus desafia para uma grande ação sem imaginar o quanto ela pode abranger.

Descanso tinha que construir um abrigo, mas não um abrigo qualquer.

Deveria haver lugar para famílias com muitas pessoas, um abrigo com lugares tranquilos para se conectar com Deus, um espaço para abrigar muitos animais e, claro, com comida suficiente.

Não foi simples organizar tudo isso: o mobiliário estaria composto de madeiras lixadas quase à perfeição; a iluminação natural e adequada; à ventilação foram acrescentados perfumes de flores silvestres; espaços bem delimitados e adequados para todos; e alimentos cuidadosamente preparados e armazenados. Descanso não descansava. O abrigo que ele construía tinha o objetivo de alojar muitos, muitíssimas crianças, adolescentes, jovens e adultos. E, claro, uma quantidade enorme de animais.

Noé¹, a Bíblia diz, se destacou porque achou graça diante de Jeová. Ele anunciava com voz forte e decidida o fim do mundo e o começo de algo melhor, e, acima de tudo, “caminhou com Deus”. Sua missão era preparar um abrigo especial para as novas gerações, para que tivessem outra oportunidade de conhecer de forma tangível aquele Deus que gosta de dar segundas chances (terceiras e mais) quando, como humanos, estragamos tudo.

Noé já descansa o sonho dos santos, esperando a volta de Jesus. Mas se tivéssemos Noé como líder da Escola Sabatina, aprenderíamos muitas lições com ele. Talvez a primeira seja que ele não improvisava. Imagine procurar algo quando já não estava

ao seu alcance no meio do dilúvio, somente porque não foi organizado antes! Noé preparou seus materiais com consciência da brevidade do tempo e dos recursos disponíveis. Ellen White menciona que ele deu tudo que tinha para a construção do “abrigo”². E como se sua ocupação na obra fosse pouco, ele não deixou a pregação de lado e o chamado para convidar ao descanso, consolo, salvação e amor a Deus.

Hoje não precisamos construir uma arca, mas temos a missão de construir pequenos abrigos para salvar as novas gerações. Não importa quantos anos passaram do dilúvio, cada pessoa precisa de descanso, abrigo, salvação e amor. Como é interessante que nossas Escolas Sabatinas possam se tornar excelentes abrigos e lugares de descanso para uma sociedade imersa na maldade!

Ainda há (pouco) tempo para que nossas crianças e adolescentes ouçam nossa voz pregando, chamando e desafiando a encontrar com Jesus, seu descanso, sua salvação e seu abrigo seguro. Vamos continuar construindo refúgios juntos?

1. De acordo com Gênesis 5:28, 29, Noé significa “descanso”.

2. Ellen White, *Patriarcas e Profetas*, p. 95.

VICKY DE CAVIGLIONE, Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: [lave.maestra@adventistas.org.ar](mailto://lave.maestra@adventistas.org.ar)

ADOLESCENTES

4º Trimestre de 2023 Ano A

Redatoras:

Marlene Ocampo	ROL E JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

Trabalhos manuais: Gisela Stecler de Mirolo.

Revisora e assessora: Beatriz W. de Juste

Revisão em Português: UNoB

Desenhista: Arturo Krieghoff
E-mail: artk@hotmail.com

Identidade adventista na sala

Existem muitas histórias de pessoas que passaram muito tempo de suas vidas pensando que faziam parte de uma família, que tinham seu sangue, que haviam nascido naquele contexto familiar, mas depois descobriram que isso não era real. Mesmo que muitos, ao descobrir isso, aceitem a nova realidade de maneira positiva, outros nem tanto. Algumas pessoas têm uma crise de identidade, porque julgam que não são quem eles sempre tinham pensado ser.

Por outro lado, na atualidade, existe uma onda de mudanças geracionais, que produzem discrepâncias entre os membros da família. As tradições, os costumes, a maneira de se vestir, a forma de se expressar, os meios de comunicação, tudo que rodeia uma pessoa, é influenciado pelas mudanças sociais.

A crise de identidade também acontece com as pessoas que estão acostumadas a tomar decisões baseadas no que os outros pensam, dizem ou acreditam, e, de repente, à medida que crescem, precisam cuidar de si mesmas, mas não têm as ferramentas para enfrentar esse desafio. Algumas vezes a crise de identidade é tão forte, que “sair” dela requer ajuda de profissionais.

Como você percebeu, a identidade é primordial na vida das pessoas. Mas o que é a identidade? De acordo com o dicionário Michaelis, é uma “série de características próprias de uma pessoa ou coisa por meio das quais podemos distingui-las”.

“Características próprias”. Cada pessoa tem sua própria identidade, cada um é único, singular e especial. Podemos parecer com familiares, ter gostos similares aos nossos amigos, compartilhar momentos com colegas de trabalho ou estudo, mas definitivamente, somos únicos. Ellen White afirma que “todas as relações da vida pedem o exercício do domínio próprio, da paciência e simpatia. Nós diferimos tanto em disposição, hábitos, educação, que variam nossas maneiras de ver as coisas. Julgamos diversamente. Nossa compreensão da verdade, nossas ideias quanto à conduta na vida, não são idênticas em todos os aspectos. Não há duas pessoas cuja experiência seja a mesma em todos os particulares. As provações de uma não são as da outra. Os deveres que uma pessoa acha leves, são para outra os mais difíceis e embaraçosos” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 52).

Contudo, o dicionário diz que os traços característicos podem fazer parte de uma “coletividade”. A igreja é uma coletividade, somos um conjunto de pessoas que se reúnem com um objetivo, com um fim em comum. Assim como as pessoas têm sua própria identidade, a Igreja Adventista do Sétimo Dia tem a sua. E essa identidade se vê “atacada” muitas vezes pelas mudanças geracionais, pelas características próprias da sociedade ou pelos indivíduos. Por isso, é importante que como professores dos adolescentes, saibamos claramente qual é nossa identidade como Igreja Adventista, e saibamos transmiti-la para os adolescentes de nossa Base, não somente pela palavra, mas especialmente vivendo de acordo com nossa identidade, e nos certificando de que tudo o que façamos, na esfera pessoal e nas atividades da base, esteja repleto dos princípios de nossa identidade adventista.

Que características formam a identidade adventista?

Em primeiro lugar, nosso passado nos diz de onde viemos. Quando alguém quer se apresentar, muitas vezes usa seu nome e sobrenome, seu lugar

DEUS

1. As Escrituras Sagradas
2. A Trindade
3. O Pai
4. O Filho
5. O Espírito Santo

HUMANIDADE

6. A Criação
7. A Natureza da Humanidade

SALVAÇÃO

8. O Grande Conflito
9. A Vida, Morte e Ressurreição de Cristo
10. A Experiência da Salvação
11. Crescimento em Cristo

IGREJA

12. A Igreja
13. O Remanescente e sua Missão
14. Unidade no Corpo de Cristo
15. O Batismo
16. A Ceia do Senhor

VIDA DIÁRIA

17. Dons e Ministério Espirituais
18. O Dom de Profecia
19. A Lei de Deus
20. O Sábado
21. Mordomia
22. Conduta Cristã
23. O Casamento e a Família

RESTAURAÇÃO (FIM DOS TEMPOS)

24. O Ministério de Cristo no Santuário Celestial
25. A Segunda Vinda de Cristo
26. Morte e Ressurreição
27. O Milênio e o Fim do Pecado
28. A Nova Terra



de origem, seu país, seus progenitores. Como igreja, temos uma origem, que não é terrenal, não foi uma ideia humana, mas divina. Estes são apenas alguns indícios dessa grande verdade:

1. A igreja foi fundada por Deus, que distribuiu os diferentes ministérios e dons (Ef 4:11, 12).
2. O fundamento da igreja é Jesus (Ef 2:20).
3. Tem origem profética (Ap 10:11).

A identidade também tem um aspecto “presente”, as características que mostram que uma comunidade está unida em um propósito. Apesar da IASD ser mundial e cada cultura diferir em alguns traços, a base é a mesma. As doutrinas e crenças que temos não mudam, não importância, gênero, cultura, sociedade ou tempo. A IASD mantém 28 Crenças Fundamentais baseadas na Palavra imutável de Deus, que podem ser classificadas em seis grandes grupos, como aparecem abaixo.

Estas crenças nascem da leitura e do estudo da Bíblia. São princípios que não mudam, que fazem parte da vida de uma pessoa adventista em qualquer lugar do mundo, em qualquer situação, sem diferença de idade, gênero, status social, econômico ou de qualquer outra índole.

Uma pessoa pode até adorar a Deus de “tênis” e outro de “sapato”; alguém pode chegar para orar com “gravata” e outro não. Essas pequenas diferenças não repercutirão na essência da nossa identidade. O centro sempre será a Palavra de Deus, isso não muda. É o DNA da IASD. Cada geração encontrará alegria na Bíblia, nas crenças que a igreja mantém, cada pessoa poderá se sentir segura ao estudar a Palavra de Deus e descobrir que as doutrinas características da Igreja têm sua base em um “está escrito”.

Agora veja, tudo isso tem um objetivo: a pregação da mensagem de salvação e a breve volta de Jesus. A Verdade Presente de Apocalipse 14:6-13. Por isso, somos “adventistas”, porque esperamos Sua volta e compartilhamos essa grande notícia (Ap. 14:14).

Portanto, a Igreja Adventista tem uma identidade definida, consideramos-nos um povo especial, o Remanescente do tempo do fim, com um passado profético, um presente distintivo e um futuro glorioso. Não mudamos com as ameaças externas, nem nos adaptamos ao que a sociedade exigir; nos apegamos à Palavra de Deus, a um “está escrito”, transmitimos a necessidade de uma relação real e duradoura com Deus. Sabemos quem adoramos e o fazemos com o melhor de nós. Estamos abertos à voz do Espírito Santo e Sua

orientação. Confiamos no plano da salvação e nos caminhos que Deus mostra. E, acima de tudo, pregamos, compartilhamos, encorajamos e discipulamos outras pessoas.

Ellen White escreveu: “Deus tem um povo distinto, uma igreja na terra, inferior a nenhuma outra, mas a todas superior em seus recursos para ensinar a verdade, para vindicar a Lei de Deus. Tem Deus agentes divinamente designados - homens a quem Ele está guiando, que suportaram o calor e a fadiga do dia, que cooperaram com os instrumentos celestiais para promoverem o reino de Cristo em nosso mundo. Unam-se todos a esses agentes escolhidos, e sejam afinal encontrados entre os que têm a paciência dos santos, guardam os mandamentos de Deus, e têm a fé de Jesus” (*Conselhos para a Igreja*, p. 244).

É um privilégio fazer parte desse povo peculiar e único. Encorajo você a estudar a Bíblia a cada dia, a se aprofundar nela, a conhecer cada vez melhor nossa identidade como povo de Deus, permitindo que ela seja a bússola que guia tudo o que você fizer como professor dos adolescentes. Somente dessa forma poderemos transmitir aos outros as verdades para este tempo.

MG. JIMENA M. S. VALENZUELA, Capelã no Instituto Adventista Avellaneda Província de Buenos Aires, Argentina

como ensinar valores para meu filho? Ideias práticas

Os pais têm uma responsabilidade que os leva a assumir um papel insubstituível. Embora possamos receber ajuda do meio, seja de familiares, igreja ou escola, na verdade, a tarefa de educar foi confiada por Deus aos pais.

O lar deve ser o mais doce dos céus: “Deve-se procurar seja o lar tudo quanto está implícito nessa palavra. Deve ser um pequeno céu na Terra, um lugar onde se cultivem as afeições em vez de serem estudadamente reprimidas. Nossa felicidade depende do cultivo do amor, da simpatia e da verdadeira cortesia de uns para com outros” (Ellen G. White, *O Lar Adventista*, p. 15).

Os pais devem ser o modelo a ser seguido pelos filhos do primeiro dia de vida até quando os filhos forem adultos; os pais devem continuar cumprindo sua missão. Nos tempos nos quais vivemos como sociedade, é muito importante ensinar o caminho da retidão. Sempre ouvimos dizer que os filhos são o reflexo de seus pais; aqui aparecem perguntas como: O que refletimos para nossos filhos? Nossos filhos vêm o reflexo do Mestre em nossa vida? Que valores estamos transmitindo e quais marcaram o desenvolvimento de nossos filhos?

Não é suficiente parecer, mas ser; não bastam somente palavras, mas o exemplo. Nossos juvenzinhos estão em uma etapa de descobrimento, de curiosidade, de busca, e é responsabilidade dos pais cuidar para que essa necessidade seja suprida no lar e não fora dele, onde não há certeza de que receberão uma orientação adequada à luz dos conselhos bíblicos.

Queridos pais, com esse texto os convido a refletir a partir da realidade e valores tão importantes que são o compromisso e a lealdade, considerando que a tarefa de educar é tão importante que compromete os valores e a integridade de cada pai ou mãe.

A seguir, compartilharei alguns conselhos que podem ser aplicados ao trabalhar com os valores do compromisso e da lealdade com seus filhos:

1. COMO ENSINAR O VALOR DO COMPROMISSO:

A família educa de forma intencional, mas também sem planejar. Os filhos aprendem tanto com o que decidimos ser, como com o que percebem em seu pai ou mãe; aprendem inclusive com o que acreditamos calar ou dissimular. Mas a educação mais eficaz deste valor não será o que se ouve, mas o que é mostrado como exemplo. Nossos filhos aprenderão mais com o que fazemos do que com o que dizemos. “Que a palavra de vocês seja: Sim, sim; não, não. O que passar disto vem do Maligno” (Mt 5:37). Educar nossos filhos nos compromete de forma completa. Para sermos bons educadores devemos ser coerentes entre o que pensamos, sentimos, dizemos ou fazemos. Nessa idade, nossos filhos já adquiriram mais independência e devemos garantir que eles cumpram com as atividades solicitadas, seja em casa, na escola ou igreja. Eles devem entender que quando alguém se compromete com algo, deve cumprir. Por isso é importante que eles participem

e colaborem na Escola Sabatina e no Culto Jovem, para que, aos poucos, adquiram compromissos e cumpram cabalmente.

2. COMO ENSINAR O VALOR DA LEALDADE:

Se pensarmos na definição de lealdade, podemos entender como a permanência e apoio constante à uma pessoa, instituição ou religião; isso significa nunca dar as costas para aquilo que você reconhece como importante na vida, diante de qualquer dificuldade que surgir. Demonstrar lealdade é demonstrar honra e gratidão por todas as pessoas ligadas por meio de qualquer vínculo. Este significado deve ser transmitido aos filhos, que devem aprender a ser leais primeiro consigo mesmos e com o ambiente ao seu redor, como por exemplo, apoiar nos momentos bons e nos ruins. Ajudar um amigo quando precisar, é uma maneira de ensinar uma criança o que é lealdade. Novamente voltamos ao modelo de pais que os filhos veem, modelo de comportamento, de lealdade com sua família, lealdade com seu esposo ou esposa, lealdade com seus amigos, com seus colegas de trabalho. Nessa idade, os adolescentes também estão definindo seu grupo de amigos; procuram a aceitação dos outros, e é nesse período que devemos reforçar a lealdade para com seus amigos e colegas. Muitas vezes, por serem aceitos em um grupo, falam mal de ou-



tro colega ou riem dele. Vamos ajudar nossos filhos a serem leais com os outros e a colocar em prática os valores que lhes ensinamos desde pequenos. “A primeira obra a ser feita no lar cristão é ver que o Espírito de Deus aí habite, que todo membro da família seja capaz de tomar sua cruz e seguir aonde Jesus o conduzir” (Ellen G. White, *O Lar Adventista*, p. 19).

PAMELA NEIRA.

PROPOSTA TRIMESTRAL

OUTUBRO

- Continuar as Classes Bíblicas.
- Incentivar os Pequenos Grupos.
- Planejar o Celebra Teen.

NOVEMBRO

- Continuar as Classes Bíblicas.
- Incentivar os Pequenos Grupos.
- Realizar e/ou participar no Celebra Teen.
- Visitar os adolescentes.
- Participar do Mutirão de Natal.

DEZEMBRO

- Colaborar no planejamento da Escola Cristã de Férias “Crianças na cozinha”.
- Realizar a trimestral.
- Planejar a Escola de Missão Teen.
- Planejar as atividades para o próximo ano.

como ajudar os adolescentes a desenvolver o compromisso e a Lealdade?

O compromisso e a lealdade na vida prática é:

- Permanecer ao lado da minha família, não importa o que aconteça.
- Defender meu irmão se alguém zomba dele ou o incomoda.
- Cumprir as promessas.
- Respeitar o que meus pais me ensinaram sobre o que é bom e mau.
- Não falar mal dos meus amigos.
- Respeitar o meu país e a minha bandeira.
- Escolher amigos que serão leais a mim. Escolher meus amigos com meus próprios valores.
- Saber guardar um segredo.
- Ser leal ao meu cônjuge (ou no futuro quando me casar).
- Fazer o meu melhor.
- Apoiar boas causas no trabalho ou no colégio.
- Manter minha promessa de ser fiel a Deus.

- Mamãe! O que eu faço? Estou em um dilema.

O rosto de Mariela mostrava sua angústia.

- Qual é o problema filha?

- Bom, acontece o seguinte. A festa de gala é na próxima semana. Na semana passada, o Nando me convidou para ir à festa com ele, e eu disse que sim. Mas hoje, o Matias me convidou para ir à festa com ele! O Matias é o garoto mais popular do colégio e o atleta, tudo junto. Nunca sonhei que ele me convidaria.

- E o que você disse? - perguntou a mãe.

- Bom, eu estou com tanta vontade de ir com ele, mas já havia dito ao Nando que iria com ele. Mas eu não queria dizer não a ele. Tenho medo de que o Matias não me convide nunca mais. Então eu disse que pensaria e que amanhã lhe responderia. O que eu faço? - lamentou Mariela.

Que decisão tomar? Nando ou Matias?

Existem escolhas diárias em relação à compromisso e lealdade, escolhas pequenas e escolhas transcendentais.

O compromisso e a lealdade são muito desejáveis, mas há uma gran-

de carência deles. Por outro lado, a lealdade equivocada pode levar uma pessoa a usá-la como desculpa para quase qualquer coisa questionável que tenha feito. Basta olhar as notícias; as pessoas mentem para proteger seus chefes, matam pessoas inocentes, espiam, matam ou roubam para a sua gangue etc.

Para que a lealdade seja um traço positivo de caráter que almejamos para nossos adolescentes e para nós mesmos, deve estar junto com a integridade. O compromisso precisa de uma causa digna. A fé em Deus, a responsabilidade, o respeito, o domínio próprio, a honestidade e a integridade, garantem que a lealdade e o compromisso não sejam colocados no lugar errado. A verdadeira lealdade fica sobre os ombros do amor, do amor a Deus.

As crianças e adolescentes de famílias divorciadas com frequência têm dificuldades com o compromisso e a lealdade. Elas, mais do que ninguém, precisam sentir que podem confiar. Apresente-as a Deus, ao Pai Celestial que estará sempre disponível. Elas poderão encontrar um grande alívio em um relacionamento com Jesus. Esse relacionamento ajudará muito a re-



construir a confiança, e consequentemente, a lealdade.

Como ajudar os adolescentes a desenvolver compromisso e lealdade?

- 1. Exemplifique com sua vida, e explique seu próprio compromisso e lealdade:** Seja um exemplo de lealdade e compromisso. Os adolescentes são particularmente sensíveis sobre o que veem na vida dos



Freepik

adultos que lhes são referência. Cumpra suas promessas. Faça o que disse que faria. Mas não é suficiente somente viver, os jovens precisam ouvir você dizer o que está fazendo e por quê. “Prometi ajudar a limpar a igreja no domingo. Sim, eu estou cansado e gostaria de ficar em casa, mas me comprometi. Não vou decepcionar”. A sua explicação faz com que seu exemplo seja muito mais efetivo. Os juvenzinhos da sua Base podem confiar em você? Você faz o que diz que vai fazer? A confiança é indispensável. Ninguém pode ser leal a alguém em quem não confia. Seja um modelo de confiança. Não critique as pessoas que têm autoridade. Fale bem do pastor, dos irmãos da igreja e de todos, pelo bem dos seus alunos.

- 2. Crie oportunidades para que eles pensem na amizade e na lealdade.** Ajude-os a pensar: A quem

deveriam ser leais? Quando? Quem é leal com eles? Ajude os adolescentes a aprenderem a escolher seus amigos: Quais são as qualidades mais importantes dos amigos? Que tipo de amigos desejam? O que significa ser leal a um amigo? (Ver Ambientação da Base Teen: foto bumerangue.) Enfatize que a lealdade a Deus vem antes que todas as outras lealdades. A lealdade aos prin-

cípios vem antes que a lealdade a alguém que está fazendo algo errado. Não sacrifique os princípios corretos por uma amizade.

Enfatize que a lealdade é desinteressada. A verdadeira lealdade nunca usa as outras pessoas com fins egoístas ou para a exaltação própria. A lealdade nunca pisa em outras pessoas para se sobressair. A lealdade permanece ao lado do outro contra o vento e a maré.

- 3. Ajude os adolescentes a entender o que significa a lealdade a Deus:** A lealdade a Deus inclui a obediência aos mandamentos. Muitas vezes não é fácil e exige muita coragem. Deus promete dar a coragem para obedecer aos seus mandamentos, e Ele sempre cumpre suas promessas. Ensine que a lealdade a Deus também inclui usar nossos talentos para honrá-Lo, da mesma forma que devolver uma parte de nosso dinheiro como dízimo e ofertas.

- 4. Ajude-os a resolver os conflitos com a lealdade:** As situações de conflito com a lealdade podem ser muito difíceis: o divórcio, os amigos, o bem e o mal. Ajude os juvenzinhos a resolver esses conflitos com a lealdade com carinho e oração. Estimule-os a pensar e expressar seus sentimentos.

- 5. Ajude-os a entender que a verdadeira lealdade deve ser conquistada:** A lealdade traída pode não ter uma segunda oportunidade. A traição fere profundamente. Se você conta o segredo de sua melhor amiga, o resultado disso será a rejeição. Os subornos e manipulações não cabem em uma verdadeira lealdade. Se você quiser que alguém seja leal a você, você deve se mostrar confiável. Você pode compartilhar com os adolescentes alguma experiência pessoal que os ajude a entender este princípio.

- 6. Ajude-os a cultivar respeito próprio e identidade positiva:** O que eles pensam de si mesmos influenciará poderosamente sua lealdade. Alguns adolescentes pensam de si mesmos como sendo “membros de uma gangue”, e sua principal lealdade é para com a gangue. Com que o juvenzinho se identifica? Quem ele pensa que é? Um rebelde? Um atleta? Um João-Ninguém? Um filho de Deus?

Querido professor, o compromisso e a lealdade são muito importantes para Deus. Devido ao Seu grande amor por nós, Deus está absolutamente comprometido com nossa salvação. Ele será leal a nós até o fim. Ele também deseja que sejamos leais e comprometidos com Ele e em nosso relacionamento com outras pessoas. Com Sua ajuda, você poderá inspirar esse valor a cada um dos adolescentes que estão sob sua influência.

Extraído e adaptado do livro *Diez valores cristianos que todo niño debería conocer*, de Donna J. Habenicht.

EMILIA SILVERO DE STEGER.



E chegou o último trimestre deste ano! A cada trimestre é uma nova oportunidade para revitalizar a sua sala dos adolescentes, fortalecer a motivação deles e apresentar as verdades eternas de uma forma atrativa e significativa.

A seguir, propomos algumas ideias interessantes para a sua Base.

Ambientação da Base Teen

Com certeza, vocês já compartilharam lindas experiências como Base este ano. É por isso que propomos ambientar o lugar onde se reúnem com as lembranças do que foi realizado e compartilhado como classe. A amizade exige um lugar importante e especial durante a adolescência. Assim como um bumerangue, a amizade é um caminho que tem duplo sentido, ela “vai e vem”.

A verdadeira amizade dá e recebe constantemente. Use essa analogia para refletir sobre o valor da amizade, as características de um verdadeiro amigo, e, especialmente, a importância de fortalecer nossa amizade com Jesus, que nunca falhará conosco, nem nos decepcionará (ver artigo: “Como ajudar os adolescentes a desenvolver o compromisso e a lealdade?”).

Você vai precisar: Bumerangue real ou um feito de papelão ou isopor, fotos dos adolescentes da Base, prendedor de roupa decorado, EVA preto.



Gisela Steier.

Preparação: Faça em EVA a palavra “Friends”. Cole as letras no bumerangue; depois, cole os prendedores alternando o sentido de abertura para dentro e para fora do bumerangue. Imprima as fotos e prenda nos prendedores colados. Coloque o bumerangue com as fotos em um lugar visível da Base.

Lembra quais são os principais objetivos da Base Teen?

- Relacionamento entre amigos.
- Conhecimento bíblico.
- Traçar o perfil do inimigo e pensar em estratégias para coibir suas ações.
- Ter comunhão com Jesus.
- Estar preparado para lutar pelo que acreditam.

PARTES DO PROGRAMA “GERAÇÃO TEEN”

“REUNIDOS” – Recepção e boas-vindas

PREPARE UM “PLANO DE BOAS-VINDAS”: Uma boa recepção na Base no sábado de manhã (e nos diferentes programas), fará a diferença e ajudará o adolescente a se integrar nas atividades que são propostas, além de começar o programa com a motivação máxima.

Apresentamos a seguir algumas dicas para esse momento.

Depois de aplicar a dinâmica, dedique alguns minutos para refletir sobre o que o exercício permite aprender.

A caixa de surpresa

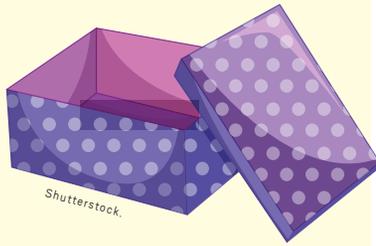
VOCÊ VAI

PRECISAR: Uma caixa pequena, tiras de papel, caneta.

INSTRUÇÕES:

Prepare uma caixa (pode ser uma sacola), com algumas tiras de papel enroladas. Algumas tarefas estão escritas nas tiras (abraçar um amigo, repetir seu versículo favorito, dizer/cantar seu corinho preferido, mencionar o que você mais gosta em sua Base Teen, assobiar a melodia de um corinho ou hino etc.).

Os participantes devem estar em um círculo. A caixa passará de mão em mão até terminar o sinal (pode ser uma música que pare de surpresa). A pessoa que estiver com a caixa no momento que o sinal for dado, ou a música parar, deverá pegar uma das tiras de papel e cumprir a tarefa. O jogo continua até que todas as tiras de papel com as tarefas tenham acabado.

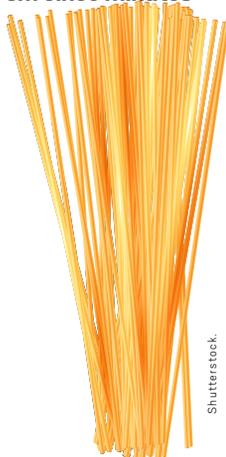


Pirâmide de espaguete

VOCÊ VAI PRECISAR: Macarrão tipo espaguete tradicional cru, massinha de modelar, fita métrica.

INSTRUÇÕES: Os adolescentes deverão se dividir em pequenos grupos de duas a quatro pessoas. Entregue 20 hastes de espaguete e um pouco de massinha de modelar para cada grupo. Eles terão o objetivo de construir “uma torre”, o mais alto com o que têm em suas mãos. O grupo que ganhar será o que fizer a torre mais alta em cinco minutos (meça cada construção com uma fita métrica).

APLICAÇÃO: Assim como essa construção, você pode edificar a sua vida com os sonhos e propósitos que Deus tem para você. Essa construção é feita junto com outros, com a ajuda e companhia das pessoas que gostam de nós e nos valorizam.



Procura por coincidências

VOCÊ VAI PRECISAR: Um papel e uma caneta ou lápis para cada adolescente.

Nesse jogo, eles descobrirão as coisas que têm em comum com seus amigos e colegas.

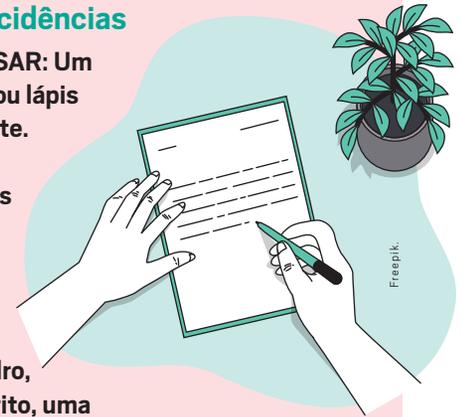
INSTRUÇÕES:

Escreva em um quadro, ou entregue por escrito, uma série de características que devem procurar entre os membros da base, por exemplo: “Procure uma pessoa que tenha nascido no mesmo mês que você”. Dê um tempo para que realizem a tarefa e escrevam na folha de papel. Você pode entregar um pequeno presente para quem terminar primeiro e os adolescentes podem compartilhar suas respostas.

Exemplo: “Procure uma pessoa que...”

- Goste do mesmo esporte que você.
- A cor favorita seja a mesma que a sua.
- Tenha um mascote como o seu.
- A comida favorita seja a mesma que a sua.
- O personagem bíblico favorito seja o mesmo que o seu.
- Tenha a mesma quantidade de irmãos que você.
- Tenha um hobby ou passatempo similar ao seu..

Termine a atividade refletindo que, mesmo que sejamos todos diferentes, temos coisas em comum; principalmente o fato de sermos filhos de Deus, criados e amados por Ele.



9:20 “CELEBRAÇÃO” – Momentos de louvor

Ideias para o momento de louvor

- Propor uma música tema para cada mês.
- Procurar uma música curta e conhecida, por exemplo: “Sim, Cristo me ama”, e aprender no idioma de um dos países para onde irão as ofertas do décimo terceiro sábado este trimestre. Como atividade missionária, poderiam ir a um asilo para cantar com os idosos e ensinar um corinho.
- Monte uma roleta com todas as músicas escritas nela, e no momento do louvor, pelo menos três pessoas da sala giram. Depois, cantam as músicas que forem escolhidas.

A ideia desta dinâmica é que os alunos consigam aprender todas as músicas e que esse seja um momento divertido. Também podem usar a mesma dinâmica para aqueles que vão à frente para dirigir o louvor, assim todos podem participar.

- **Popcorn song.** Um vídeo legal ou alguma atividade social com amigos e umas deliciosas pipocas pode ser um ótimo plano, não é mesmo? Assim também é com a boa música, que nos fala do amor e cuidado de Deus, pode ser uma delícia que acompanha nossas experiências diárias, e nos encha de esperança. Reflita sobre isso com os adolescentes e os motive a louvar a Deus.



Gisela Steeler.

VOCÊ VAI PRECISAR: Copo descartável, tiras de EVA vermelho, papéis pequenos, um cartaz que diga: *popcorn song*.

INSTRUÇÕES: Cole as tiras de EVA vermelho no copo descartável e o cartaz *popcorn song*. Escolha com os adolescentes e escrevam o nome das músicas que costumam cantar na base, para dobrar de forma desorganizada e colocar na vasilha de pipoca.

9:30 “EM GUARDA” – Momentos de oração

- Explique como será esse momento a cada sábado (de acordo com a dinâmica escolhida), dar a oportunidade para compartilhar as alegrias e tristezas da semana, além dos pedidos e agradecimentos.
- Permita que os adolescentes se sintam confortáveis para falar, mas cuide com o tempo; de acordo com a quantidade deles, o momento pode se estender.
- Anote os pedidos de cada um para compartilhar com o grupo todo, assim, todos podem continuar orando durante a semana. Se os adolescentes têm celular, um grupo de WhatsApp pode ser formado para compartilhar os pedidos de oração.

Bola quente de oração

VOCÊ VAI PRECISAR: Uma bola ou outro objeto para jogar.

INSTRUÇÕES: O movimento deve ser feito o mais rápido possível. A bola está muito quente e queima. Em um círculo, sentado ou em pé. O professor explica que o adolescente que receber a bola tem que responder a tarefa ou pergunta que o professor disser. Deve fazer rápido para “não se queimar”.

Ao terminar a tarefa, joga a bola para outra pessoa imediatamente, e o jogo continua. Quando todos tiverem a oportunidade de dar sua resposta, o professor pode propor uma nova tarefa. Depois de realizadas as tarefas do dia, orar juntos pelos motivos mencionados.

Podem realizar três ou quatro tarefas em diferentes sábados do trimestre, dependendo do interesse do grupo. Lembre-se de variar as tarefas para manter a curiosidade e o entusiasmo em participar.

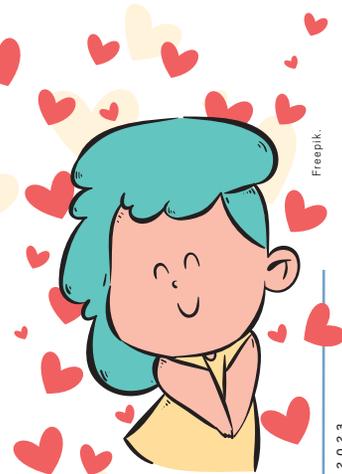
Ideias de perguntas:

- Um pedido de oração.
- Um agradecimento a Deus.
- O nome de um amigo pelo qual deseja orar.
- Uma bênção recebida na semana.
- Algo que me deixou triste, pelo qual desejaria orar.
- Pessoa que gostaria de encontrar no Céu.
- Um amigo que gostaria de convidar para a base.
- Alguém que está doente ou passando por uma necessidade, pelo qual desejaria orar.

Cartões de oração

VOCÊ VAI PRECISAR:

Retângulos de papel de uns 10x5cm. Entregue um retângulo de papel e uma caneta para cada um dos adolescentes. Eles deverão escrever seu nome e um pedido de oração. Depois os cartões serão colocados em um recipiente. O professor mexe o recipiente para que os cartões se misturem e depois entrega a cada pessoa um cartão diferente. Certifique-se que ninguém fique com o seu. Peça aos adolescentes que orem em silêncio pelo pedido que recebeu no cartão, e escreva na parte de trás um versículo ou uma frase de encorajamento. Para finalizar, cada um entrega o cartão a quem escreveu. Podem encerrar a dinâmica com uma oração em grupo.



Freepik.

4º TRIMESTRE DE 2023

9:40 “PLANEJAMENTO” – Desafios da Base Teen

Para este momento é muito importante ter um mural para expor fotos dos adolescentes e das diferentes atividades realizadas.

Compartilhe:

- Fotos e/ou vídeos dos desafios realizados.
- Promoção dos desafios e atividades que realizarão como base.
- Lembrete dos aniversários da base. Lembre-se de manter o mesmo presente durante o ano todo, para que todos os adolescentes tenham as mesmas oportunidades (ver Chave-Mestra do 1º trimestre de 2023).
- Entrega de lembrancinha para as visitas (ver Chave-Mestra do 1º trimestre de 2023).

9:45 “EM MISSÃO” – Carta missionária

Este trimestre as ofertas serão destinadas para a Divisão Africana Centro-Occidental.

Projetos missionários:

1. Instituto Adventista do Sétimo Dia de Enfermagem e Obstetrícia; Abrepo, Tikese, Gana.
2. Escola Fundamental Bilíngue Inglês/Francês, Bandjoun, Camarões.

Lembre-se de sempre compartilhar os projetos missionários do trimestre com os Adolescentes. Mencione que as ofertas serão destinadas para estes projetos específicos.

IDEIAS PARA O CANTINHO MISSIONÁRIO

● DECORAÇÃO: PLANISFÉRIO

Identificar e marcar os países para os quais as ofertas serão destinadas no trimestre. Pode ser muito divertido e motivador para os adolescentes, além de ser uma linda decoração para o cantinho missionário.

VOCÊ VAI PRECISAR: Planisfério em MDF, tinta para quadro-negro, giz colorido.



INSTRUÇÕES: Pinte o planisfério com tinta para quadro-negro. Quando estiver seco você pode colocar em uma das paredes da Base ou no cantinho missionário. A cada trimestre, os adolescentes podem identificar e marcar os países para os quais as ofertas são destinadas.

Variação: O planisfério também pode ser feito de papelão e depois pintado com tinta para quadro-negro ou feito diretamente em uma cartolina preta.

- Compartilhe a cada sábado a “Cápsula informativa”, que está no livreto de histórias missionárias “Informativo Mundial das Missões”. Certamente você recebe esse livreto a cada trimestre juntamente com os materiais para a Escola Sabatina (você pode encontrar na página de Materiais e Recursos Adventistas – Divisão Sul-Americana). A cada sábado você vai encontrar a “cápsula informativa” com curiosidades do país de onde vem a história missionária. Não deixe de compartilhar estas histórias impressionantes com a sua base.
- **CURIOSIDADES.** Quanto mais os adolescentes participarem melhor! No décimo terceiro sábado, ou algum outro sábado do trimestre, mostre as roupas típicas dos países para os quais as ofertas irão no trimestre. Além disso, você pode preparar algum prato típico. Compartilhe essas curiosidades no momento da carta missionária nas salas das crianças ou dos adultos.



Vestimenta de Gana

As pessoas em Gana continuam usando os estilos tradicionais de seus antepassados, apesar da grande influência ocidental. A maioria de suas roupas são tingidas, tecidas ou costuradas a mão por costureiras.

As roupas de Gana costumam ser feitas de tecidos resistentes com muitas cores e detalhes.

Na vida diária, as mulheres costumam usar uma saia comprida e um tecido colorido brilhante cruzado em um dos ombros. Os vestidos compridos são usados, especialmente se vão sair. Frequentemente, usam lenços para a cabeça que combinam



ou complementam sua vestimenta. Os homens usam um avental comprido sobre a calça, que é colocado sobre o ombro. Estes aventais ou túnicas compridas podem ter listras ou alguns símbolos tradicionais.



Sobremesa típica de Camarões: Bolo de arroz

Ingredientes:

- 100g de farinha de arroz
- 100g de farinha de trigo
- 80g de manteiga
- 4 ovos
- 150g de açúcar
- 650ml de leite
- Essência (como por exemplo: limão e laranja).



Untar e polvilhar com farinha uma forma. Pré-aquecer o forno a 180° C. Derreter a manteiga. Em um liquidificador misturar os ovos com o açúcar por um minuto, acrescentar o leite, a manteiga derretida, a essência e depois a farinha de trigo e a de arroz peneiradas. Bater todos os ingredientes e depois colocar na forma. Assar por uns 55-60min até que fique dourado (verificar com uma faca ou palito, se sair limpo, já está pronto). Deixar esfriar e desfrutar!

9:55 - "TREINADOS" – Estudo da lição

Pérolas para o ensino: Mais dicas para uma lição dinâmica

- **Conheça seus alunos: aprenda o que gostam, preferências etc. Conhecê-los será muito útil para o momento de realizar aplicações práticas em suas vidas e realidades particulares.**
- **Realize jogos de papéis, onde os adolescentes interpretam personagens e situações, tanto na Bíblia, como na vida diária. Quanto mais vivencial e participativa for a revisão da lição, maior será o impacto na vida deles.**
- **Ao falar, use mudanças na voz, no volume e no ritmo. Isso ajudará a manter a atenção.**
- **Use lápis e papel: Alguns sábados você pode pedir**

que durante a revisão da lição, façam desenhos ou escrevam palavras e frases do que mais tenham gostado ou chamado a atenção. Isso os manterá atentos e ativos.

- **Deixe-os ensinar: Incentive-os a preparar algumas das partes da revisão e explicar com suas próprias palavras. Você vai se surpreender!**
- **Conquiste o coração da sua sala: "O segredo de uma sala animada e dinâmica está no nível de aceitação que o professor conseguir".**

Lição para o 4º trimestre de 2023: A realidade na Bíblia

Como a cada trimestre, compartilhamos algumas atividades para enriquecer a apresentação da lição:

Lição: O poder da oração

ATIVIDADE: DEIXE-SE GUIAR

Esta atividade pode ser realizada para ilustrar a confiança em Deus. Peça ao grupo que se divida em pares e se coloquem em um lado da sala. Uma pessoa de cada dupla deverá fechar ou vendar os olhos, enquanto o outro a guiará, somente com sua voz, até o outro lado da sala; na volta devem trocar de posição. Para encerrar, faça uma aplicação sobre como, mesmo que não possamos ver Deus, podemos ouvir Sua voz e confiar que Ele nos guia.



Lição: Mudando de atitude

ATIVIDADE DE APLICAÇÃO

Esta atividade pode ser muito útil para ensinar temas complexos, como o arrependimento e o perdão de Deus. Separe dois frascos de vidro transparente, um com duas xícaras de água e o outro com uma xícara de água sanitária. Você também vai precisar de iodo ou desinfetante antisséptico.

Coloque etiquetas nos frascos, uma que diga "você", no frasco com água; e outra que diga "arrependimento", no frasco com água sanitária. Mostre o frasco com água para a classe. Explique que muitos adolescentes obedecem a Deus e são como um frasco de água pura e limpa. Depois explique que todos cometemos erros.

Comece mencionando os pecados comuns que os membros da classe possam ter cometido. Por exemplo: "responder mal aos pais", "ser



cruel com alguém na escola” ou “mentir”.

Deixe cair algumas gotinhas de iodo enquanto menciona diferentes pecados; a água ficará cada vez mais escura. Mostre o quão escura ficou a água. Explique que Deus pode limpar se nos arrependemos de coração.

Mostre o frasco com a etiqueta “arrependimento”, que contém a água sanitária. Jogue o conteúdo do frasco de água sanitária no primeiro frasco que contém a água escura com iodo. O iodo se dissipará rapidamente e a água ficará limpa novamente.

APLICAÇÃO: Quando cometemos erros e pecamos, Deus nos convida ao arrependimento. Ele promete perdoar todos nossos pecados e limpar nosso coração completamente.

Lição: Tchau Saul!

Bolo da humildade: Esta atividade pode ser realizada para enfatizar a importância da humildade, em contraste com a arrogância e o orgulho que Saul mostrou. Separe os alunos em grupos de dois ou três, e reparta em cada grupo um prato descartável (de papel ou plástico), recortado em oito pedaços, com uma das letras da palavra H-U-M-I-L-D-A-D-E em cada pedaço. Peça que cada grupo monte o prato para que a palavra HUMILDADE possa ser lida. Depois, devem procurar uma palavra que comece com cada uma das letras, e que ao mesmo tempo mostre o que é a humildade.



Shutterstock.

Lição: Triste fim

GRÁFICO DO AMOR

Esta atividade pode ser realizada em uma cartolina ou um quadro. Cada adolescente deverá desenhar um coração, e escrever dentro dele a razão pela qual deve amar aos outros. Partindo do que cada um escreveu, podem iniciar um diálogo na sala, sobre o porquê e como amar aos outros, assim como compartilhar problemas que podem ter ao amar seus inimigos.



Freepik.

Lição: Quando eu serei rei?

QUE COISA É?

Colocar aleatoriamente vários itens comuns do lar em uma sacola (cuidado para que não vejam o conteúdo da sacola). Com os olhos vendados os adolescentes deverão tirar um ou dois objetos da sacola e adivinhar o que é, somente pelo tato. Pode ser que reconheçam que é uma maçã ou algodão; no entanto, não podem comprovar sem ver. Simplesmente têm a fé de que sabem o que estão

tocando, porque tiveram experiência com esses objetos no passado, e têm fé que estão sentindo a mesma coisa. Explique aos adolescentes que nossa fé em Deus é como a fé ao reconhecer os elementos da sacola. Mesmo que com nossos olhos não possamos ver a Deus, nossas experiências com Deus nos ajudam a ter fé e a identificar Sua obra. Devemos ter fé que Ele tem um plano para nossa vida, assim como Davi teve, apesar das circunstâncias difíceis pelas quais teve que passar.

Não se esqueça de ler juntos a cada sábado, um capítulo do livro complementar Os Resgatados (adaptação do livro O Grande Conflito), de Ellen White: estes breves capítulos serão uma grande bênção para a sua base.

10:30 SIMULAÇÃO DE BATALHA

Concurso

Prepare com antecedência algumas perguntas simples relacionadas com a lição da semana, para apresentar depois de encerrar a revisão da lição. Se desejar, você pode dar algum incentivo a cada sábado para aqueles que responderem corretamente as perguntas do concurso, e/ou ao longo do trimestre os adolescentes podem ir somando os pontos, e ao finalizar o trimestre recebem um incentivo.

A cada semana, a Divisão Sul-Americana envia às líderes de cada União um teste para os adolescentes. Contém perguntas sobre a lição da semana e sobre o livro complementar. Se você ainda não está recebendo, pergunte à líder de seu campo.

10:35 ENCERRAMENTO – “Descansar”

Dedique esse momento para:

1. Colocar um vídeo ou música relacionada ao tema repassado nesse sábado.
2. Organizar os desafios da base.
3. Agradecer a presença de todos e dar um abraço de despedida.



MOLDES IMPRIMÍVEIS E FOTOS: <https://drive.google.com/drive/folders/1kjcgnnjJDCLVimOS5B1kGHEhDJIfCUQb?usp=sharing>